

Minas atinge meta nacional e vacina 80% das bezerras contra brucelose em 2024

Qui 27 março

Minas Gerais ultrapassou, em 2024, a meta nacional do Programa de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT) para vacinação contra a brucelose ao imunizar 80,3% das bezerras bovinas e bubalinas com idade entre 3 e 8 meses.

O resultado coloca o estado em conformidade com a exigência do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que estabelece o mínimo de 80% de cobertura vacinal para garantir o controle da doença. No ano anterior, o índice foi de 77,5%.

O aumento da cobertura vacinal foi impulsionado por diversas ações do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), como intensificação da fiscalização, força-tarefa nas regiões de menores índices de vacinação, apoio à regularização de propriedades, reuniões com cooperativas e sindicatos rurais e campanhas educativas, que esclareceram produtores sobre os riscos da doença e a importância da vacinação e da declaração junto ao instituto.

Em 2024, diante do desabastecimento temporário de vacinas no mercado, o IMA atendeu às necessidades dos produtores, prorrogando os prazos de vacinação e declaração na primeira etapa, o que também foi essencial para garantir esse aumento.

A brucelose é uma doença que afeta animais e pode ser transmitida aos seres humanos. Nos rebanhos, causa prejuízos significativos, como abortos em fêmeas infectadas, além de representar risco à saúde pública e às exportações.

“A superação da meta demonstra o comprometimento dos produtores mineiros, das entidades do setor e o papel fundamental do IMA em garantir a sanidade dos rebanhos e a segurança alimentar. É um marco que fortalece nosso status sanitário e contribui para o desenvolvimento sustentável do setor em Minas”, afirma Luciana Oliveira, coordenadora do PNCEBT em Minas Gerais.

No estado, a vacinação é obrigatória e deve ser feita entre os meses de julho e janeiro, com a declaração ao IMA realizada em até 10 dias após a finalização de cada etapa de imunização. A vacinação referente ao primeiro semestre deve ser declarada até 10 de julho, e a do segundo semestre até 10 de janeiro. Importante: a vacinação de machos e fêmeas gestantes é proibida.

Regiões e municípios que mais vacinaram

O Vale do Jequitinhonha lidera a vacinação contra brucelose no estado, com 92,5% das bezerras imunizadas. Em segundo lugar está a região Oeste, com 89,3%, seguida pela Zona da Mata, que alcançou 88,4% da Mata. Entre os municípios com elevados números de fêmeas vacináveis e altos índices de vacinação contra a doença, Monte Alegre de Minas se destacou, com 19.023 e cobertura vacinal de 92,6%. Na sequência, figuram Patrocínio (16.270 fêmeas e 84,7%), e Coromandel (15.641 fêmeas e 89,4%). Todos localizados no Triângulo Mineiro.

A unidade do IMA em Passos, que atende 28 municípios, liderou a vacinação com 94,4% das fêmeas bovídeas imunizadas, quase 12% a mais que em 2023. Almenara (atende 34 municípios) alcançou 92,5% de cobertura vacinal, enquanto Montes Claros (atende 47), teve alta de 8,4%, atingindo 80% em 2024.

Atualização de rebanhos 2025

Outro compromisso do produtor rural com a sanidade dos rebanhos é a atualização de rebanhos, que será realizada de 1º de maio a 30 de junho de 2025. Durante o período, os produtores devem informar ao IMA a quantidade e as espécies de animais, incluindo bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, suínos, equídeos, aves, abelhas e animais aquáticos. A atualização permite ao IMA manter um banco de dados confiável, que serve de base para ações de vigilância, controle de doenças e rastreabilidade da produção agropecuária mineira.